



ACHADOS ANÁTOMO-PATOLÓGICOS EM AVES MARINHAS OLEADAS ENCALHADAS NO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ.

Lucas Parra Cesar Nogueira Carreira¹, Ana Paula Vieira da Silva, Andressa Maria Rorato Nascimento de Matos, Daniela Farias da Nóbrega, Camila Domit, Ana Paula Frederico Rodrigues Loureiro Bracarense.

Discente de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Londrina (UEL),
lucas.carreira21@gmail.com.

Aves marinhas são afetadas por atividades relacionadas à exploração de óleo e gás natural, incluindo impactos causados pela perda de habitat ou mesmo por acidentes ambientais e contato com óleo e seus derivados. O contato direto com óleo reduz a impermeabilização das penas quando em contato externo, entretanto a ingestão pode gerar alterações metabólicas pela toxicidade dos compostos e agravar processos subletais. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os achados anátomo-patológicos em aves oleadas resgatadas no litoral do Paraná. O estudo foi realizado por meio da avaliação de animais encontrados encalhados em praias, no âmbito do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos*, Estado do Paraná (25°12'S e 48°01'O; 25°58'S e 48°35'O). Os animais foram submetidos à autópsia e fragmentos de órgãos foram colhidos e fixados em formalina tamponada a 10%. Cortes de 5µm de espessura foram corados pela técnica de hematoxilina e eosina e analisados ao microscópio óptico. De novembro de 2015 a outubro de 2017 foram resgatadas 1862 aves. Destas, 21 apresentavam manchas de óleo em penas e perda de massa muscular: *Puffinus puffinus* (n=17), *Spheniscus magellanicus* (n=1), *Stercorarius parasiticus* (n=1), *Thalasseus acutiflavus* (n=1) e um procelariforme não identificado. Treze aves estavam em autólise e não foram submetidas à análise microscópica. Os principais achados histológicos foram congestão pulmonar (n=4), hemorragia pulmonar (n=3), pneumonia granulomatosa fúngica (n=1); necrose cardíaca (n=4); parasitose renal (n=8), nefrite (n=6), necrose tubular (n=2); necrose e hemorragia musculares (n=2). O fígado foi um dos principais órgãos afetados, apresentando atrofia de hepatócitos (n=5), colestase (n=3), hemossiderose (n=3), colangioma (n=1) e hepatite linfocitária (n=1). Apesar de não haver indicativos, o contato com o óleo pode ter favorecido o agravamento das lesões ou ainda ser o agente primário das mesmas, corroborando dados da literatura. Devido ao habitat e sensibilidade a exposição com óleo, as aves são sentinelas do ambiente marinho, em especial para avaliação de impactos de atividades de exploração de recursos minerais oceânicos.

Palavras-chave: Histopatologia. Petróleo. Sentinelas marinhos.

Fonte de Financiamento: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos - condicionante ambiental do IBAMA à Petrobrás e vinculado à Universidade do Vale do Itajaí e Universidade Federal do Paraná.